



## PROJETO AMAZÔNIDA EM FOCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAMILLA VIEIRA FEITOSA; FABIANE MAIA GARCIA

### RESUMO

A comunicação pública das produções intelectuais tem conquistado um papel importante na sociedade quando pensamos em popularizar a ciências para os diferentes públicos. As revistas científicas têm papel fundamental na visibilidade dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito nacional e internacional, sendo um condutor não somente para reunir produções, mas também para avaliá-las e selecioná-las de forma competente. A presente comunicação possui o objetivo de retratar as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2023, dentro de um programa de divulgação científica desenvolvido na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), intitulado: “*Amazônida em Foco*”. Aspirando promover a comunicação pública da ciência em direção à sua popularização, assumimos como aporte algumas atividades fundamentais. A primeira está relacionada ao desenvolvimento das habilidades necessárias ao gerenciamento da Revista do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (RAPPGE), tendo por base a utilização do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas SEER/OJS e condições estabelecidas pela CAPES para periódicos científicos da área de educação. A segunda está relacionada a divulgação entre a comunidade acadêmica local, regional e nacional. A disponibilidade e iniciativa de periódicos de sistemas abertos divulgarem amplamente a democratização da ciência, é uma necessidade, principalmente, para dar visibilidade a produção, contribuindo como espaços de interação entre pesquisadores, editores, leitores, o que favorece e amplia o fluxo da comunicação científica. Por fim, como resultado das atividades realizadas em 2023, período da implementação do projeto, é possível observar com notoriedade o crescimento do periódico quanto a popularidade e conhecimento do público em geral. Durante tais ações, alcançamos resultados em relação ao aumento do número de citações dos artigos publicados no periódico; aumento do número de cadastros de autores e pareceristas; aumento do fluxo de envio de novos artigos para a plataforma; aumento do público de fora da região amazônica e aumento da popularidade do periódico em outras universidades, bem como nas redes sociais, demonstrando resultados positivos que ficam, não somente no entorno da própria comunidade acadêmica ou entre a comunidade local que participa diretamente do processo de pesquisa, mas para o público externo.

**Palavras-chave:** Ciência aberta; Disseminação do conhecimento; Educação; Divulgação científica; Periódicos nacionais.

### 1 INTRODUÇÃO

A comunicação pública da ciência e produções intelectuais tem conquistado um papel importante na sociedade quando pensamos em popularizar a ciências para os diferentes públicos, seja para a comunidade científica representada por acadêmicos e pesquisadores ou para público em geral, com interesses afins à ciência. Disseminar o conhecimento científico está atrelado à possibilidade de propiciar elementos básicos para a compreensão e a ação no mundo contemporâneo.

De acordo Colombo Junior e Ovigli (2016), o ato de divulgar ciência elege possibilidades que vão desde possibilitar o desenvolvimento de uma cultura crítica e incremento de qualidade de vida até a criação de uma consciência científica individual e coletiva no enfrentamento de questões socioculturais. Assim, conhecimentos (no ato de ensinar e aprender) e consequências (no ato de progredir em sociedade) são pilares que sustentam a divulgação científica moderna. A divulgação científica propicia a participação social em decisões em um movimento que é educacional e, ao mesmo tempo, cívico.

Tal importância coloca-se em voga quando percebemos que há algumas décadas o ato de divulgar ciência e tecnologia vem sendo debatido por pesquisadores e diferentes órgãos governamentais brasileiros. A produção intelectual tem se consolidado como quesito de maior peso na avaliação feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), utilizada como indicador de qualidade, no intuito de efetivar uma política indutora de uma produção que possa ser aferida e atestada por meio de critérios, tornando-se um processo cada vez mais complexo e interligado.

Na tentativa de colaborar para a democratização do conhecimento científico, percebe-se um movimento e preocupação de órgãos como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) em promover ações que busquem ampliar a difusão das produções no cenário nacional. Dentre estas ações destaca-se o financiamento em projetos de extensão que têm como foco o fortalecimento e popularização de periódicos científicos nacionais.

De acordo com Mugnaini (2006), as revistas científicas têm papel fundamental na visibilidade dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito nacional e internacional, sendo um condutor não somente para reunir produções, mas também para avaliá-las e selecioná-las de forma competente.

Contribuindo com este cenário, a presente comunicação possui o objetivo de retratar as ações educacionais desenvolvidas ao longo do ano de 2023, dentro de um programa de divulgação científica desenvolvido na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Fabiane Maia Garcia, titulado: “*Amazônida em Foco*”, que conta com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aspirando promover a comunicação pública da ciência em direção à sua popularização, assumimos como aporte algumas atividades fundamentais. A primeira está relacionada ao desenvolvimento das habilidades básicas necessárias ao gerenciamento da Revista do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (RAPPGE), tendo por base a utilização do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas SEER/OJS e condições estabelecidas pela CAPES para periódicos científicos da área de educação, que recebem QUALIS entre A1 e B5.

A segunda atividade está relacionada a divulgação entre a comunidade acadêmica local, regional e nacional. Em relação à comunidade local, estudantes de licenciatura da UFAM e de pelo menos três outras instituições de ensino, buscamos participar de pelo menos dois eventos por semestre em que o projeto estiver vigente. A participação em eventos destinados à comunidade local foi definida a partir do calendário das instituições acolhedoras.

Frente ao exposto, nesta seção apresentamos e dissertamos em forma de relato de experiência resultados oriundos das atividades de divulgação científica desenvolvidas no projeto Amazônida em Foco, em especial as relacionadas às ações: (i) Gerenciamento da RAPPGE através do sistema OJS, (ii) Disseminação científica e (iii) Popularização e fortalecimento da Revista Amazônida.

### ***(i) Gerenciamento da RAPPGE através do sistema OJS***

Para que as produções sejam consideradas científicas, é preciso que conjunto de saberes seja julgado por avaliadores que participem da comunidade científica e que confirmem a qualidade da informação produzida nos artigos, legitimando sua cientificidade. A ferramenta que contribui para a concretização deste processo é a Open Journal Systems (OJS). Trata-se de um projeto colaborativo, de código aberto e gratuito, desenvolvido pelo "Public Knowledge Project" (PKP), uma iniciativa que envolve universidades e instituições de ensino que permite o gerenciamento de periódicos científicos. No Brasil é popularmente representado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), traduzido como Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Tal sistema é adotado pela Revista Amazônica, a fim de otimizar o sistema de publicação científica, reduzindo tempo e oferecendo acesso online e gratuito aos leitores.

De acordo com Mueller (2007), os resultados de uma pesquisa precisam ser minuciosamente avaliados em consonância às normas da ciência para serem considerados como conhecimento científico. Pensando na potencialização do periódico e no aprimoramento de nossas habilidades, participamos de um treinamento e capacitação necessários para a administração e gestão do sistema OJS. A capacitação incluiu o aprendizado de algumas etapas do processo editorial.

1. **Recebimento dos artigos enviados:** após o momento em que o autor realiza a submissão do manuscrito através do web site da RAPPGE, o texto fica disponível e visível no painel de controle dos editores e gerenciadores da plataforma. A partir desse momento, ocorre o primeiro passo, que consiste em visualizar o corpo do artigo e conferir se o mesmo se encontra dentro do template e diretrizes da revista. Além disso, conferimos o título e resumo do artigo, bem como os metadados (palavras-chave, área do conhecimento, agências de fomento), referências e credenciais dos autores. Caso os autores tenham cumprido criteriosamente as diretrizes do periódico, o artigo passa para a segunda fase.

2. **Avaliação dos artigos:** na segunda fase do processo editorial, designamos avaliadores associando o tema abordado no artigo com a linha de pesquisa do avaliador. O processo de resposta e avaliação possui um prazo de 16 e 30 dias, respectivamente. Caso o avaliador não realize o parecer dentro do prazo solicitado, enviamos um lembrete pela plataforma para que o avaliador cumpra o dever. Dentro da área de avaliação, há algumas opções de destino para o artigo: solicitar modificações, aceitar e rejeitar.

A opção “solicitar modificações” será utilizada quando um ou mais avaliadores considerarem a publicação do artigo, porém, mediante a alguns ajustes. Nesse caso, notificamos os autores para que eles editem o arquivo de acordo com as correções solicitadas para que retornemos novamente aos avaliadores. A opção “aceitar” será utilizada quando todos os avaliadores entrarem em um consenso de que o manuscrito está dentro dos padrões do periódico e é relevante para a comunidade científica. A opção “rejeitar” será escolhida quando os avaliadores apresentarem argumentos pertinentes que mostrem que o artigo possui erros consideráveis ou pouca relevância científica.

Caso os avaliadores tenham emitido um parecer positivo a respeito do artigo em questão, ele passará para a próxima fase.

3. **Revisão de texto:** nessa fase ocorre a revisão textual, a qual é realizada por um dos editores da RAPPGE mediante uma notificação enviada pela plataforma.

4. **Revisão de resumos:** após a edição de texto, enviamos o resumo do artigo para as tradutoras de inglês e espanhol realizarem a revisão. Ao recebermos o resumo, anexamos no corpo do artigo e o enviamos para a última fase do processo editorial.

5. **Editoração:** para que ocorra a última fase, precisamos enviar uma notificação via plataforma OJS para um dos editores da RAPPGE responsável por esta fase. Este, confere o

texto vindo das fases anteriores e realiza a diagramação de acordo com o template da revista, anexando os dados dos contribuidores e informações de submissão e publicação, englobando todo o processo necessário para a publicação.

Para que periódicos nacionais fortaleçam-se em popularidade e capacidade no âmbito nacional e internacional, deve seguir pontos essenciais que também se referem aos procedimentos de avaliação e editoração, pois estes precisam ser elevados e, de acordo com Meneghini (2012), seguir tais especificidades ajudam o periódico a atingir novos padrões, aumentando a experiência editorial, as habilidades, assim como sua influência na comunidade acadêmica, induzindo a melhora na visibilidade do periódico e na sua qualidade.

### ***(ii) Disseminação científica***

Um de nossos propósitos foi estimular a busca e o crescimento de novos pesquisadores, colaborando para que todos tenham acesso a produções intelectuais através da ciência aberta e sintam-se capazes de veicular novas produções. Pensando nos desafios e fases do processo de disseminação do conhecimento, seguimos o exemplo de Meadows (1999), que instrui a respeito da priorização da divulgação da informação de forma que ela seja fornecida no momento e na forma que torne mais provável sua absorção pelas pessoas.

Dessa forma, foram realizados trabalhos que consistiram na divulgação gratuita de exemplares da Revista Amazônida para que todos possam ter acesso ao conhecimento e tornem-se leitores assíduos de produções científicas. Tais ações foram realizadas durante a ocorrência de eventos internos da UFAM e de outras universidades. São exemplos dos materiais utilizados para difundir o conhecimento científico: exemplares e volumes impressos de artigos publicados na Revista Amazônida, banners e folders informativos, que nos auxiliaram a cumprir o objetivo de dar visibilidade aos resultados das pesquisas desenvolvidas na revista.

Além disso, durante os encontros presenciais em eventos, ensinamos pessoas de variadas idades a como submeter um manuscrito no RAPPGE e como ter acesso a normas e diretrizes, bem como a procurar artigos nos indexadores em que o periódico está associado, dando informações orais sobre a história do periódico, como funciona o processo de envio dos artigos e publicação, e outras informações pertinentes.

### ***(iii) Popularização e fortalecimento da Revista Amazônida***

A importância da Revista Amazônida na comunicação científica foi reforçada através da divulgação de resultados de pesquisas submetidas, dando visibilidade ao periódico e suas publicações científicas em congressos, conferências, estandes e documentos na web, utilizando-os, também, para a divulgação de estudos.

Além da presença da RAPPGE em estandes durante eventos, para fortalecer o processo de publicação dos resultados de pesquisas em educação na RAPPGE, realizamos a divulgação da Revista com professores de programas de pós graduação e alunos de pós graduação em educação e áreas afins, com o intuito de que os educadores os utilizassem como referencial teórico nas salas de aula e os alunos usufríssem das produções como fonte de leitura e referencial teórico para seus trabalhos e produções, o que corrobora para o aumento de acessos e busca de artigos publicados na Revista Amazônida.

Pensando na popularidade da RAPPGE, realizamos uma busca e captação através do currículo lattes de autores que já publicaram na Revista Amazônida, a fim de para verificar se os mesmos atualizaram seus currículos citando o periódico e as produções veiculadas a ela. A partir daí, iniciamos um processo de envio de notificações e lembretes através do e-mail para aqueles que ainda não haviam atualizado tais informações, monitorando e acompanhando o processo da inserção das solicitações nos currículos dos autores, o que culminou na efetividade

da ação.

A criação de uma rede social colaborou imensamente para o alcance de novos públicos, tanto da área da educação, como a sociedade em geral. O ambiente online possibilitou a aproximação das pessoas em relação à busca de informações, a compreensão do funcionamento do periódico, bem como ao acesso mais rápido e fácil às informações e artigos publicados. A potencialização da Revista Amazônida através das redes sociais como mecanismo de divulgação e popularização também colaborou para a confirmação da qualidade dos manuscritos, além de despertar o desejo de pessoas a tornarem-se novos pesquisadores, corroborando com a ideia de Ziman (1968), que cita que a forma que apresentamos a informação à comunidade científica é tão importante quanto à ideia geradora, visto que o acesso a uma publicação pode estimular a realização de novos trabalhos que impactem a sociedade.

Durante o processo de disseminação e divulgação da Revista Amazônida, alcançamos resultados em relação ao aumento do número de citações dos artigos publicados no periódico; aumento do número de cadastros de autores e pareceristas; aumento do fluxo de envio de novos artigos para a plataforma do periódico; aumento do público de fora da região amazônica e alcance internacional e aumento da popularidade do periódico em outras universidades, bem como nas redes sociais.

### 3 DISCUSSÃO

A experiência do projeto titulado “*Amazônida em Foco*” ratifica aquilo que pontuam Corrêa-Silva, Penha e Gonçalves (2017) ao afirmarem que a pesquisa e extensão é compreendida como prática fundamental para a formação do profissional cidadão.

De acordo com Bufrem (2007), a publicação científica é um instrumento indispensável para promover e fortalecer o ciclo do conhecimento. Sendo assim, divulgar os resultados de pesquisas nos canais formais e informais de forma ampla e irrestrita é imprescindível para que estes possam ocupar um lugar no estoque da ciência, tornando disponível o conhecimento para o pesquisador e para o público em geral.

Além disso, como corrobora Rivas (2009), a disponibilidade e iniciativa de periódicos de sistemas abertos divulgarem amplamente a democratização da ciência, é uma necessidade, principalmente, para dar visibilidade a produção, contribuindo como espaços de interação entre pesquisadores, editores, leitores, o que favorece e amplia o fluxo da comunicação científica.

Noronha (2002) corrobora que a divulgação de periódicos e pesquisas contribuem para o conhecimento geral das credibilidades, das regras que normalizam a publicação de artigos e suas diretrizes, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e para a ciência aberta e, principalmente, abrindo caminhos para novos pesquisadores em potencial, cuja dedicação e contribuições podem contribuir grandemente para inovações e melhorias na área da educação, tornando-se cidadãos ativos na busca de novas resoluções.

Diante da exposição das atividades realizadas, acredita-se que o projeto incentiva a busca pela fidedignidade na ciência, fortalecendo a ideia de que a teoria e a prática são elos indissolúveis na produção de conhecimento.

Esta relação contribui não somente para a promoção da ciência no meio dos colaboradores do projeto, mas também para favorecer iniciativas que proporcionem espaços para aprofundamento e participação em pesquisas da sociedade.

### 4 CONCLUSÃO

Todas as ações citadas prezaram pela articulação entre a divulgação e popularização da ciência para a população e especialistas (professores, pesquisadores, acadêmicos). Sob

todas as atividades realizadas em 2023, conclui-se que, a partir da implementação do projeto, é possível observar com notoriedade o crescimento do periódico Revista Amazônida quanto a popularidade e conhecimento do público em geral, demonstrando resultados positivos que ficam, não somente no entorno da própria comunidade acadêmica ou entre a comunidade local que participa diretamente do processo de pesquisa, mas para o público externo.

Estes resultados estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2012), que afirmam que as atividades de divulgação científica contribuem para amenizar as desigualdades sociais e, visam, não apenas contribuir para o ensino, pesquisa e extensão, mas também promover um diálogo entre os conhecimentos produzidos pela academia e aqueles produzidos pela sociedade, seja por meio de mostras de saberes, rodas de conversas ou exposições.

Por fim, as ações aqui explicitadas continuam a ser desenvolvidas. Assim consideramos que os resultados obtidos até o momento têm contribuído para aumentar os níveis de percepção pública da ciência, contribuindo para que as pessoas reconheçam com mais afinho a validade dos trabalhos publicados na Revista Amazônida, passando a apoiar e conhecer sua atividade. Além disso, o projeto tem motivado indivíduos a pensar sobre a escolha por carreiras científicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2023 – **Define Diretrizes Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 2012.

BUFREM, L. S. et al. Produção Científica em Ciência da Informação. **Perspectiva em Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 38-49, 2007.

COLOMBO JUNIOR, P.D.; OVIGLI, D. F. V. Do texto ao contexto: o ato de divulgar ciência e tecnologia em feiras de ciências. In: FRANCISCO, W. (org). 1 ed. Alemanha: **Novas edições acadêmicas**. ISBN 978-3-330-75019-7, 2016. v.01, p. 97-107.

CORRÊA-SILVA, A. M.; PENHA, N. R.; GONÇALVES, J. P. Extensão universitária e formação docente: contribuições de um projeto de extensão para estudantes de pedagogia. **Revista Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 09, n. 01, p. 74-86, 2017.

MEADOWS, A. J. **A Comunicação Científica**. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268p.

MENEGHINI, R. **Emerging journals**. EMBO Reports (Print). 2012. v.13, n.2, p.106-8.

MUGNAINI, R. **Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira: impacto nacional versus internacional**. Tese (doutorado). 254 f. 2006. São Paulo: ECA/ USP, 2006.

MUELLER, S. Literatura científica, comunicação científica. In: TOUTAIN, Lúcia Maria Batista Brandão (Org.) **Para Entender a Ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 125-144.

NORONHA, D. P.; KIYOTANI, N. M.; JUANES, I. A.S. Produção científica em comunicação dos docentes da ECA/USP. **Anais do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Salvador, Bahia. 2002.

RIVAS, C. R. P.; ZANETTI, M. L; CALIRI, M. H. L. A arte da comunicação do conhecimento científico. **Rev Eletr Enf [online]**. 2009. v.11, n.3, p.712-6.

ZIMAN, J. M. **Public knowledge, the social dimension of science**. London, Cambridge University Press, 1968. p.103-4